

PERDEU, ITAÚ

O digitaú está no século passado quando o assunto é direito do trabalhador

Além do pagamento de multa fixada em R\$ 1 milhão, banco terá de emitir CAT para todos os trabalhadores com sintomas ou suspeitas de LER/Dort; decisão vale para todo o país

Mais uma batalha foi vencida pelos bancários do Itaú na luta por boas condições de trabalho e contra o adoecimento proveniente de atividades laborais. O juiz Luís Augusto Federighi, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, indeferiu recurso do banco contra sentença que havia condenado a instituição ao pagamento de R\$ 1 milhão de multa, entre outras determinações, por violações sistemáticas ao direito à saúde dos trabalhadores.

Em ação impetrada pelo Ministério Público, com o Sindicato como testemunha e colaborador no fornecimento de provas, o Itaú foi condenado a cumprir integralmente as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego que estabelecem requisitos ergonômicos para um ambiente de trabalho saudável. A sentença reconheceu que o banco viola direitos fundamentais dos trabalhadores, em especial o direito à saúde, e não cumpre normas para prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

O TRT apontou que bancários do Itaú adoecidos, quando retornam ao trabalho, são submetidos a condições precárias, que os prejudicam ainda mais; que o banco não respeita prescrições quando a saúde desses trabalhadores exige cuidados especiais; discrimina-os; e, via de regra, demite, mesmo que ainda estejam em tratamento médico.

Na decisão em primeira instância, a 44ª Vara do Trabalho de São Paulo determinou que o banco

faça um levantamento ergonômico condizente com a realidade de seus estabelecimentos, especialmente em relação ao mobiliário e equipamentos. A sentença estabeleceu ainda que o Itaú deve emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para todos os empregados que apresentem sintomas ou suspeitas de LER/Dort, comprovados por atestados médicos, incluídos aqueles emitidos por médicos não contratados pelo banco, da rede pública ou particular.

Outras obrigações estabelecidas na decisão judicial são: pausas de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados para digitadores, sem desconto na jornada; respeito às prescrições médicas e ao retorno gradativo dos funcionários que estejam afastados por período igual ou superior a 15 dias, desde que não haja recomendação médica em sentido contrário; realização de exame médico anual nos trabalhadores expostos a riscos de doenças ocupacionais; elaboração de programa de controle médico e saúde ocupacional (PCMSO) que contenha a descrição detalhada de cada função exercida pelos funcionários, com os respectivos riscos e a periodicidade dos exames médicos; além da abertura do sistema de metas praticado pela instituição.

GESTÃO - “Os bancos consideram que é de sua exclusividade o poder de gestão. Porém, o limite para esse poder se dá quando ele interfere em questões fundamentais do trabalhador, como o direito à saúde. Quando isso acontece, é direito do trabalhador e de seus representantes interferir na gestão e impor limites que preservem sua saúde. Temos vasta legislação sobre essa matéria, que garante o direito a essa participação. Infelizmente, essas normas legais são repetidamente violadas. Essa condenação do Itaú, em duas instâncias, vai exatamente nesse sentido”, destaca a assessora jurídica do Sindicato

Maria Leonor Poço Jakobsen.

Também ficou determinado que o Itaú não pode rescindir o contrato de trabalho de empregados acometidos por LER/Dort, que estejam em tratamento de saúde, gozo de auxílio-doença ou reabilitação profissional. Na sentença, ficou vetado ainda que o banco submetesse trabalhadores adoecidos, ou com suspeita de adoecimento, a procedimentos vexatórios e discriminatórios como situações de isolamento, não delegação de tarefas, transferências sucessivas e divulgação de dados médicos sigilosos.

VITÓRIA - Ao analisar o recurso, o juiz Luís Augusto Federighi, fundamentado pela Convenção 155 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e pela legislação brasileira, não acatou a argumentação do Itaú e manteve o valor da indenização por dano moral coletivo em R\$ 1 milhão, a ser destinada ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), assim como todas as determinações relacionadas à promoção de um ambiente de trabalho saudável. O magistrado foi além e ampliou a abrangência da decisão, antes restrita ao estado de São Paulo, para todo o território nacional.

Para o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e bancário do Itaú, Carlos Damarindo, a decisão que indeferiu o recurso do banco é uma vitória para a categoria. “Essa decisão é muito importante diante do alto número de bancários adoecidos. Cobramos do Itaú, assim como de todos os outros bancos, que sejam de fato socialmente responsáveis. E a responsabilidade social começa com boas condições de trabalho e respeito à saúde dos seus trabalhadores. Essa vitória é fruto de exaustivo trabalho do movimento sindical em defesa da saúde do trabalhador. Milhares de bancários do Itaú, em todo o Brasil, serão beneficiados”, destaca o diretor executivo do Sindicato. ✨

AO LEITOR

Em defesa do pré-sal

Está em discussão o Projeto de Lei do Senado (PLS) 131, de José Serra, que permite às petrolíferas estrangeiras explorar o pré-sal sem fazer parceria com a Petrobras.

Impedir que a Petrobras seja a operadora única do pré-sal, como propõe o projeto, é o fim do sistema de partilha. É essencial a manutenção da empresa como única operadora, com maior possibilidade de controle das taxas de produção – evitando a exploração predatória –, contra fraudes na medição do petróleo e dos custos e estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias.

O único desejo dessas multinacionais é quebrar o monopólio de uma empresa brasileira e ganhar dinheiro. Mesmo em baixa, o custo de extração atualmente é de 8 dólares e o de venda é de 28. O que está em jogo é que os estrangeiros ganhando o valor vai para seus acionistas e o Brasil ganhando o lucro vai para a educação e saúde. Por isso, suas operações são de extrema importância para a retomada do desenvolvimento do país.

Vale lembrar que, em 2009, de acordo com o Wikileaks, Serra teria prometido a uma representante da americana Chevron que, caso vencesse as eleições, mudaria a legislação que rege as regras do pré-sal.

Por isso, temos de proteger nossas empresas. A Petrobras é fundamental para a segurança estratégica do Brasil. A cadeia de petróleo e gás é fundamental para a economia brasileira e geração de emprego e renda e do financiamento do Estado nacional. A Petrobras, sua cadeia produtiva e a renda gerada indiretamente por ela, é responsável direta ou indiretamente por 20% do PIB. Isso resulta em bilhões de reais e impostos que são investidos no país.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: R. André Rossi, André Ross, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

YouTube /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Cinco motivos para você assinar

Além de aderir ao abaixo-assinado por mais contratações, convença seus colegas e familiares

A rotina dos empregados da Caixa Federal não tá nada tranquila, nada favorável. Apontamos abaixo alguns motivos para você convencer seus

clientes, colegas de trabalho, familiares, amigos da academia a participarem do abaixo-assinado por mais contratações na Caixa. Aí, é só colocar no malote para Apcef SP/Sindical. ✨

1 **+EMPREGADOS PARA A CAIXA**
+CAIXA PARA O BRASIL

Se você é empregado da Caixa, entenda a importância da campanha Mais Empregados Para a Caixa, Mais Caixa Para o Brasil, afinal, a rotina é de sobrecarga. Se ainda não adoeceu, deve conhecer colegas com doença ocupacional causada pelo estresse da falta de trabalhadores. Nos primeiros nove meses de 2015, a base de correntistas e poupadores aumentou 5,3 milhões, totalizando 82,4 milhões de clientes, crescimento de 6,8%. Como atender tanta gente se o número de empregados só diminuiu?

2 Você sabe de quanto foi o lucro líquido da Caixa apenas nos primeiros nove meses de 2015? R\$ 6,5 bilhões! Crescimento de 23,3% em 12 meses. No entanto, mesmo com esse resultado, o banco eliminou 2.416 postos de trabalho no período. Não é justo com o trabalhador, não é justo com a população, que sente no relógio a demora em filas de agências superlotadas.

3 O PLS 555, em debate no Congresso, é ameaça ao trabalhador brasileiro, já que abre caminho para a privatização de todas as empresas públicas, desde as federais até as municipais. E a Caixa está nesse balaio. A mobilização deve ser intensa. O projeto é de autoria de uma comissão composta por parlamentares do PSDB e do Solidariedade.

4 Durante quatro meses consecutivos a Caixa Federal liderou o ranking de reclamações do Banco Central. Para Dionísio Reis, diretor do Sindicato, é apenas mais uma demonstração de quanto são necessárias mais contratações para que um serviço de qualidade seja prestado à população. Contratar para melhorar!

5 Lutar por um banco público forte é lutar por avanços no país em que você vive. A operacionalização de programas sociais como o Bolsa Família, Fies, Minha Casa Minha Vida, Bolsa Atleta, Farmácia Popular, entre outros, depende da Caixa. Além disso, tem a oferta de crédito para pessoas e empresas.

BANCO DO BRASIL

Gambiarra não resolve falta d'água

Sindicato cobra solução definitiva para sucessivas quebras em bomba no CSA Ipiranga

Desde 15 de fevereiro os funcionários do Centro de Serviços (CSA) Ipiranga, do Banco do Brasil, sofrem com sucessiva falta de água devido a mau funcionamento no sistema de bombas que abastece o reservatório da concentração. O Sindicato já cobrou solução definitiva para o problema.

“Entramos em contato com o banco no próprio dia 15, quando foi feita uma ‘gambiarra’, pois voltou a quebrar no dia 17.

Ocorreu novo conserto que durou apenas até o dia 22 para voltar a quebrar e ser novamente reparado. Primeiro foi um defeito na bomba d'água, depois a culpa foi de um vazamento. Só que os funcionários estão receosos de ficar sem água a qualquer momento”, destaca a dirigente sindical Tânia Balbino.

Representantes do banco afirmaram que o problema é a empresa contratada, que não conse-



guia fazer um reparo definitivo. Mas que apresentaram outras para substituí-la, mas dependiam do aval do setor de logística. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14157

IGUALDADE

É hora de ação pela diversidade

Em reunião com bancos, movimento sindical cobra licença-paternidade de 20 dias e fim do assédio sexual

Licença-paternidade, assédio sexual e promoção da igualdade. Esses foram os temas da mesa temática de igualdade de oportunidades com a federação dos bancos (Fenaban) na terça 23. “Já temos os dados, que foram amplamente divulgados e discutidos, e agora queremos ações. Queremos solução para distorções salariais entre homens e mulheres; promover a inclusão e promoção de mais negros e negras; o devido cumprimento da cota de pessoas com deficiência nas instituições, além de criar condições para que



MAURICIO MORAIS

cresçam na carreira”, explica a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

Os representantes dos bancos afirmaram que vão aguardar a sanção da licença-paternidade de 20 dias, pela presidenta Dilma Rousseff, para responder à reivindicação dos bancários e, que serão apresentadas as ações para a promoção da diversidade no dia 3 de maio. ✨

BANCREDI

Que tal sair do vermelho?

Quer se livrar das dívidas que tem com os bancos, como cartão de crédito e cheque especial? Ou fazer investimento com remuneração vantajosa? Então, a melhor opção é procurar a Bancredi, Cooperativa de Crédito dos Bancários, que tem taxas de juros bem abaixo das praticadas pelo mercado – algumas chegam a ser 50% menores.

Para se associar basta ser sindicalizado.

Informações: www.bancredi.com.br. ✨



BRADESCO

Desafio da barba é sucesso!

Bancários mostraram que estão dispostos a mudar qualquer "questão cultural" que impeça sua livre expressão individual

Ao propor o desafio para que bancários do Bradesco, que assim desejassem, permanecessem uma semana sem se barbear e, caso fossem punidos por isso, denunciassem ao Sindicato, os dirigentes sindicais provaram que não se sustenta a alegada "questão cultural" que, segundo o banco, impede que seus funcionários façam uso.

Além disso, o desafio serviu para mensurar o quanto o tema mobiliza os bancários e como a cultura da empresa leva gestores a impedir a livre expressão dos trabalhadores, punindo-os pela

"quebra de cultura".

"Não foi surpresa para o Sindicato a repercussão do tema, sinal da sua relevância para muitos bancários. Diante do grande debate nas redes sociais, da quantidade de fotos que recebemos e dos questionamentos sobre discriminação estética, fica claro que, se existe a tal questão cultural, os trabalhadores estão dispostos a mudá-la", enfatiza a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Neiva Ribeiro.

"Não existe nenhuma proibição

em qualquer normativo. Portanto, gestores devem ser orientados a não praticar qualquer forma de discriminação estética contra os trabalhadores. Os bancários não devem ter receio de exercer a sua individualidade e, caso sofram qualquer retaliação por isso, devem denunciar ao Sindicato", conclui a dirigente sindical.

A denúncia pode ser feita no canal de combate ao assédio moral, Fale Conosco – ambos no www.spbancarios.com.br – ou no 3188-5200. ✨



FIQUE LIGADO!



com a PRESIDENTA

Os brasileiros ainda nem acabaram de fazer as contas para entender a recém-aprovada regra 85/95 para aposentadoria e o governo já propôs um debate sobre Reforma da Previdência no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social. Esse será o assunto do *MB com a Presidenta* desta segunda 29 no www.spbancarios.com.br, ao vivo, às 20h. Participam Denise Lobato, professora da UFRJ, e Isabela Gonçalves, advogada da Crivelli Associados especializada em direito previdenciário. ✨

SAÚDE

LER/Dort continua sendo pesadelo

Drama das lesões causadas por esforços repetitivos é alvo de prevenção e lembrado no dia 28

O Dia Mundial de Combate às LER/Dort (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), 28 de fevereiro, é lembrado desde 2000. É a segunda maior causa de adoecimento no trabalho, em especial na categoria bancária.

"Apesar do crescimento dos casos de transtornos mentais, as lesões por esforço repetitivo ainda afetam grande parte dos trabalhadores dos bancos que usam computadores com regularidade", explica o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

Dentre todos os encaminhamentos de bancários feitos pelo Sindicato aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST), em 2015, 33% foram relacionados a LER/Dort, 60% a transtornos mentais e 7% com outros problemas e acidentes.

Emissão de CAT – Para Dionísio, a gravidade do problema faz com que o bancário fique atento aos sinais relacionados à doença e busque prevenção. A emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pelo CRST está resultando em um maior

Mas o que é isso?

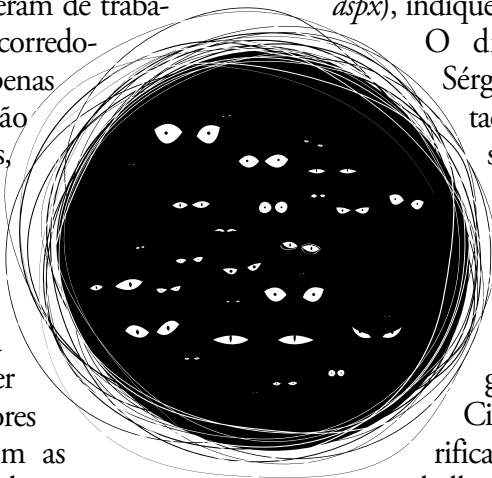
Banco obriga trabalho no escuro e tenta impor compensação de horas a dispensados em "apagão"

Funcionários da agência digital na Rua Vergueiro tiveram de trabalhar sem luz nos corredores, amparados apenas com a iluminação dos computadores, durante "apagão" em 15 de fevereiro. E, pior, quem foi dispensado antes de terminar a jornada passou a ser cobrado por gestores para compensarem as horas não trabalhadas.

O Sindicato repassou o caso à instigação financeira e, após negociação,

foi garantido que as horas serão abonadas e sem que haja compensação. Caso algum funcionário se sinta prejudicado, deve denunciar, ligando para o 3188-5200 ou no Fale Conosco (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx), indique o setor "site".

O dirigente sindical Sérgio Francisco destaca que o Itaú tem sido cobrado para que há Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em todas as agências digitais. "Se houvesse Cipa, ela poderia verificar as condições de trabalho e se está acontecendo algum tipo de abuso, como o relatado por funcionários." ✨


PROGRAME-SE

EM ALTA



As salas de aula do Centro de Formação Profissional do Sindicato estão sempre lotadas. A qualidade dos cursos e o comprometimento dos professores agradam a categoria. Há vagas para Matemática Financeira, Análise de Crédito, Inglês e Espanhol. Sócios e dependentes ganham 50% de desconto. Informações: 3188-5200.

PÓS-GRADUAÇÃO

A FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) oferece 15% de desconto para sócios e dependentes na pós-graduação em Mídia, Política e Sociedade. O valor da mensalidade sem o desconto é de R\$ 820 e a duração de 18 meses, com aulas terças e quintas-feiras, das 19h às 22h30. Inscreva-se: goo.gl/NqORZc. Informações: 3123-7800.

COMÉDIA NO TEATRO

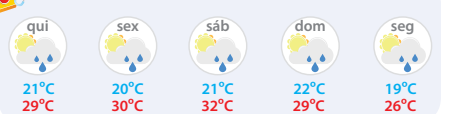


Aproveite a vantagem de ser sócio também para se divertir. A comédia *As Mona Lisas* está em cartaz no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209), sábado, às 21h30. A entrada custa R\$ 60 e sindicalizados e acompanhantes aproveitam o valor de R\$ 19,90, por pessoa. Ligue antes para confirmar disponibilidade de ingressos: 3289-2358.

EDITAL ABAESP

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (ABAESP), em conformidade com o estatuto social, artigos 13º, 15º e 16º, convoca os associados para Assembleia Geral a realizar-se em 21 de março de 2016 na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, situada à Rua São Bento 431, às 14h com metade mais um do total do Quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou, em segunda convocação às 14h30 com qualquer número, para deliberar a seguinte ordem do dia leitura do edital e eleição de nova diretoria da ABAESP para o triênio 2016 a 2019.

São Paulo 25 de fevereiro de 2016
Maria da Gloria Abdo
 Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO


REAÇÃO À RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES

Comando Nacional dos Bancários aponta reação de resistência a pautas bomba que visam retrocesso aos tempos neoliberais

Não vai ter arrego. Enquanto no Congresso Nacional pululam pautas bomba, que têm por objetivo retirar direitos e avanços conquistados principalmente nos últimos anos, a mobilização dos trabalhadores tem de ser total.

“Temos de levar em conta que enfrentamos um Congresso inimigo dos trabalhadores, com ataques à democracia e aos direitos humanos”, afirma Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

A presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, reforça: “os trabalhadores têm de estar organizados para enfrentar essa conjuntura”.

Em palestra aos dirigentes sindicais do Comando Nacional dos Bancários, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) destacou que há um movimento no Brasil pela retomada do neoliberalismo que se reor-

ganiza “com a precarização do Estado, a exemplo do questionamento do papel do Banco Central”. Ele cita ainda a precarização do parlamento: “os políticos não respondem mais a partidos, mas a quem pagou sua campanha”. E a guerra contra a regulamentação do trabalho, “contra a CLT, pela terceirização e o fim de todas as políticas de garantia” (leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14148). ✪

Diante dessa conjuntura, o Comando Nacional dos Bancários, reunido nos dias 22 e 23 de fevereiro, em São Paulo, estabeleceu calendário de lutas e da Campanha Nacional Unificada 2016, e definiu uma série de resoluções para enfrentar as principais pautas bomba que visam reduzir direitos dos trabalhadores (leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14170).

Terceirização (PLC 30/2015)

É a precarização sem limites. O sonho dos bancos que já substituem milhares de bancários por terceirizados, com redução de salários, retirada de direitos e aumento da jornada. O projeto é a continuidade do PL 4330, aprovado na Câmara, e aguarda votação no Senado.



O Comando Nacional dos Bancários continuará ação permanente para impedir que sejam aprovados projetos contrários aos interesses da classe trabalhadora, a exemplo da pauta conservadora em tramitação no Legislativo, como o PL da terceirização e o PLS 555, que ameaçam empresas públicas e visam acabar com direitos trabalhistas e sociais.



Repudiamos os juros altos e extorsivos cobrados pelos bancos e defendemos a redução da taxa Selic, que nos patamares atuais só contribui para o fortalecimento do rentismo, retirando dinheiro do orçamento público (em saúde, educação e políticas sociais) para colocar no bolso do setor financeiro.

Pré-sal (PLS 131/2015)

De autoria do senador José Serra (PSDB-SP), retira da Petrobras a exploração exclusiva do pré-sal, o que colocaria um fim também à destinação desses recursos para a Educação. Até o fechamento desta edição era votado pelo Senado. A federação dos petroleiros informa que a Petrobras tem condições de exploração. E que “o Brasil pode saltar de 15° para 3° entre os países que produzem maiores quantidades de barris” (leia mais no *Ao Leitor*, na página 2).



Entendemos que a prioridade do governo não tem de ser a Reforma da Previdência e sim promover mudanças na política econômica para a retomada do crescimento com políticas de ampliação do crédito e geração de emprego e renda. Não vamos aceitar retrocessos como a idade mínima para a aposentadoria ou equiparação entre homens e mulheres do tempo de vida exigido para obter o benefício.



Chamamos a unidade da classe trabalhadora e convocamos também toda a militância a participar, no dia 31 de março, da Marcha à Brasília pela retomada dos investimentos públicos, em defesa da produção, de salários e empregos de qualidade no Brasil, garantindo contrapartidas sociais e combatendo a especulação e os abusos do sistema financeiro, contra a retirada de direitos, em defesa da democracia, contra a investida do projeto neoliberal.



Somos contrários ao projeto de lei que prevê a independência do Banco Central e tem a intenção de subordiná-lo aos interesses do mercado financeiro e não ao povo brasileiro.

Privatização das Estatais (PLS 555/2015)

Substitutivo a projetos de lei do Senado dos senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE), e Aécio Neves (PSDB-MG), transforma estatais, como a Caixa, em S/A. No dia 1º, uma grande mobilização dos trabalhadores deve tomar Brasília contra esse projeto que pode levar à privatização de empresas públicas federais, estaduais e municipais, e pela votação do substitutivo do senador Roberto Requião (PMDB-PR) que regulamenta o Estatuto das Estatais.

CALENDÁRIO

- 31 DE MARÇO** - Mobilização em Brasília contra as reformas da Previdência Social e pautas contra os trabalhadores
- 7 E 8 DE JUNHO** - Encontros Nacionais de Bancos Privados
- 17 A 19 DE JUNHO** - 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil - CNFBB
- 17 A 19 DE JUNHO** - 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa - CONECEF
- 15 A 17 DE JULHO** - 18ª Conferência Nacional dos Bancários

Banco Central independente (PLS 102/2007)

De autoria do então senador Artur Virgílio (PSDB-AM), tem apoio do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Prevê que o BC tenha autonomia administrativa, econômica, financeira e técnica, livre para atender aos desejos do mercado.

